

**Claretiano – Centro Universitário  
Batatais-SP**

**ESPECIALIZAÇÃO – LATO SENSU  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E  
TREINAMENTO ESPORTIVO**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**COORDENAÇÃO  
PROF. DR. EURIPEDES BARSANULFO  
GONÇALVES GOMIDE**

**BATATAIS  
2022-2025**





**CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BATATAIS**

**ESPECIALIZAÇÃO – LATO SENSU  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E TREINAMENTO  
ESPORTIVO**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**COORDENAÇÃO  
PROF. DR. EURIPEDES BARSANULFO GONÇALVES  
GOMIDE**

**BATATAIS  
2022-2025**

# Sumário

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>3</b>
<b>3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BATATAIS</b>	<b>4</b>
<b>4. MISSÃO DO CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BATATAIS</b>	<b>5</b>
<b>5. OBJETIVO GERAL DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>6. PÚBLICO – ALVO</b>	<b>5</b>
<b>7. MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>6</b>
<b>7.1. APRESENTAÇÃO DA MATRIZ</b>	<b>6</b>
<b>7.2. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS</b>	<b>6</b>
<b>8. CORPO DOCENTE/TUTOR</b>	<b>19</b>
<b>9. METODOLOGIA E MODALIDADE</b>	<b>19</b>
<b>10. MODALIDADE</b>	<b>20</b>
<b>10.1. Cursos oferecidos em formato on-line, com encontros presenciais apenas para avaliações</b>	<b>21</b>
<b>10.2. Cursos oferecidos em formato totalmente on-line, inclusive as avaliações</b>	<b>21</b>
<b>10.3. Cursos semipresenciais</b>	<b>21</b>
<b>11. SISTEMA GERENCIADOR DE APRENDIZAGEM-SALA DE AULA VIRTUAL (SGA/SAV)</b>	<b>22</b>
<b>12. INSTALAÇÕES OU RECURSOS NECESSÁRIOS AO CURSO</b>	<b>23</b>
<b>12.1. Salas de Aula</b>	<b>23</b>
<b>12.2. Laboratórios de Informática</b>	<b>24</b>
<b>13. PROCESSO SELETIVO</b>	<b>25</b>
<b>14. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>25</b>
<b>15. CONTROLE DE FREQUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO</b>	<b>25</b>
<b>16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE DISCIPLINA E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO</b>	<b>26</b>
<b>17. CERTIFICAÇÃO</b>	<b>26</b>
<b>18. INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>26</b>
<b>19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>27</b>
<b>20. ANEXOS</b>	<b>27</b>
<b>20.1. Corpo Docente/Tutor</b>	<b>27</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo

**Área:** 09 - Saúde e bem-estar.

**Grau:** Lato-sensu.

**Carga horária:** 360 Horas.

**Duração:** 10 meses.

**Periodicidade de oferta:** regular.

**Data de início da oferta:** 03/03/2007.

**Modalidade:** Educação a Distância.

**Quantidade de vagas:** 30.

**Documento de Criação do Curso:** Resolução CONSUP CLARETIANO nº 010, de 04/07/2006.

**Situação de Funcionamento Atual:** Ativo.

**Integralização/Duração:** (x)Intensivo (x)Extensivo

**Formato:** (x)Totalmente online ( )Online, com provas presenciais ( )Semipresencial

**Carga Horária:** 360 horas, sendo 348h a distância e 12h presencial.

**Coordenador:** Prof. Euripedes Barsanulfo Gonçalves Gomide.

**Titulação:** Doutor.

Graduado em Educação Física Licenciatura Plena (1999) pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (CEUCLAR). Especialização em Ciências do Esporte (1999) pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (CEUCLAR) e Especialização em Nutrição e Condicionamento Físico (2000) pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (CEUCLAR). Mestre em Ciências do Movimento, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil, 2004. Doutor em Ciências pelo Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), 2023. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Antropometria, Treinamento e Esporte (GEPEATE) da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EEFERP/USP). Desenvolve pesquisa em temas como: Treinamento de Força, Composição corporal, Exercício Físico, Sarcopenia, Gasto Energético, Saúde Pública, Mudança de Comportamento, Qualidade de vida, Auto eficácia, adesão a tratamento, controle de infecção, e desenvolvimento de modelos preditivos em pessoas vivendo com HIV/Aids com e sem lipodistrofia, atividade física e covid-19.

## 2. JUSTIFICATIVA

O curso de Pós-graduação em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo é oferecido no intuito de atender as necessidades atuais de profissionais especializados para atuarem com o Treinamento Esportivo em nível de formação de atletas e com o esporte de alto rendimento. O currículo do curso tem como eixos centrais as bases fisiológicas e nutricionais do desempenho atlético, os fundamentos e os meios avançados de avaliação física aplicados ao treinamento esportivo, os métodos inovadores de preparação física desportiva na perspectiva teórica e prática, o aprofundamento sobre as pesquisas e investigações científicas na área e os aspectos relativos às vivências e experiências pertinentes às atividades do preparador físico-desportivo. O curso também estende a formação à docência para o ensino superior e valoriza a iniciação científica dos alunos.

As transformações ocorridas nos processos produtivos e na organização do trabalho inferem diretamente nas formas de convivência social estabelecidas na atualidade e no exercício pleno da cidadania. Esses fatos, por si só, já apresentam os novos desafios educacionais delineados pelos avanços tecnológicos e da disseminação de informações, mediante as novas tecnologias da comunicação e informação. Especificamente no Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo, há um crescente aumento do interesse na especialização destas modalidades, necessitando, desta forma, de um maior número de profissionais nesta área.

### **3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BATATAIS**

O Claretiano é mantido pela EDUCLAR - Ação Educacional Claretiana - que é dirigida pelos Padres Missionários Claretianos, desde 1925, com sede à Rua Dom Bosco, 466, Bairro Castelo, na Cidade de Batatais - SP.

A Congregação dos Missionários Claretianos, tem como fundador Santo Antônio Maria Claret, que nasceu no dia 23.12.1807, em Sallent, Catalunha, Espanha.

O objetivo da Congregação é (este:) anunciar, por todos os meios possíveis, no Serviço Missionário da Palavra, o Evangelho de Jesus Cristo a todo o mundo. Inicialmente ela se dedicou exclusivamente ao serviço missionário e posteriormente foi assumindo outras atividades apostólicas: paróquias, educação (colégios, faculdades, escolas eclesiais, formação de leigos, agentes de pastoral e voluntários), missões, meios de comunicação social, obras sociais e promocionais, etc.

A dedicação dos claretianos à educação superior começou no ano de 1970, com a fundação da Faculdade de Educação Física de Batatais, que abriu as portas para o surgimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "José Olympio".

Posteriormente, as Faculdades Claretianas transformaram-se em Faculdades Integradas – UNICLAR - União das Faculdades Claretianas. Em março de 2001, a unidade de Batatais obteve o credenciamento do Ministério da Educação, como Claretiano - Centro Universitário.

Com o objetivo de unificar todas as unidades educativas Claretianas de Educação Básica e Educação Superior, no dia 24 de outubro de 2012, foi lançado o Claretiano – Rede de Educação, de modo a estruturar um modelo de gestão e dar sustentabilidade ao Claretiano.

Reconhecendo a Educação a Distância como uma modalidade de democratização de acesso ao ensino, flexibilidade de estudos e favorecimento do desenvolvimento da autonomia dos educandos, o Claretiano - Centro Universitário, em 2002, começou a sinalizar a oferta de uma parte das disciplinas dos cursos reconhecidos na modalidade a distância (cerca de 10%, conforme autorizado na época pela Portaria no 2.253 de 18/10/01, publicada no DOU de 19/10/2001, que facultava a oferta de até 20% das disciplinas dos cursos reconhecidos na modalidade de Educação a Distância).

Então no ano 2002, o Claretiano inicia o Projeto de Disciplinas em Educação a Distância (20%) na Graduação Presencial no Curso de Complementação Pedagógica, oferecendo uma parte de suas disciplinas na modalidade a distância conforme autorizado pela referida Portaria (atualmente revogada pela Portaria no. 4.059, de 10 de dezembro de 2004).

No ano de 2004, no Claretiano - Centro Universitário tem início as ofertas de Cursos de Pós-graduação a distância.

Toda proposta da Modalidade a Distância se caracteriza e funciona em consonância com a Missão, o Projeto Educativo, Político Pedagógico Institucional, com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Claretiano - Centro Universitário e com as legislações referentes a Educação a Distância (DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; PORTARIA NORMATIVA No - 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017, e com as regulamentações de credenciamento institucional para a modalidade).

#### **4. MISSÃO DO CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BATATAIS**

**A Missão do Claretiano - Centro Universitário consiste em formar a pessoa para o exercício profissional e para o compromisso com a vida, mediante o seu desenvolvimento integral, envolvendo a investigação da verdade, o ensino e a difusão da cultura, inspirada nos valores éticos e cristãos e no carisma Claretiano que dão pleno significado à vida humana. (PROJETO EDUCATIVO, 2012, p. 17).**

O Projeto Educativo/Missão tem e vem inspirando todo o trabalho pedagógico/administrativo/acadêmico do Claretiano, que também, orientado pelas políticas educacionais de âmbito nacional e necessidades regionais de seu entorno, tem sido concebido, por todos os segmentos envolvidos no seu processo de implementação, como um elemento permanente de apoio, reflexão e análise para a formação humana de nossos discentes.

#### **5. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Ter compreensão ampla e consistente da natureza e especificidade dos conhecimentos científicos voltados aos aspectos bio-psico-social da natureza humana na sua relação com o Campo da Educação Física especificamente voltado a Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo.

Refletir criticamente e criar alternativas de aprofundamento dos conhecimentos especializados na área, e a sua aplicabilidade tendo em vista qualidade de vida e a formação global da pessoa humana.

##### **5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO**

- Promover a busca de um melhor desempenho e eficácia profissional aos professores de Educação Física que atuam no exercício da avaliação e prescrição do exercício físico e do treinamento, na perspectiva da saúde e performance física.

- Reunir conhecimentos especializados da fisiologia do exercício, da biomecânica, e das intervenções sócio-culturais da área, que possibilite uma atuação profissional de maneira inter e multidisciplinar com profissionais de outras áreas da saúde.

#### **6. PÚBLICO – ALVO**

O curso de Pós-graduação em Especialização em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo tem como público alvo os Bacharéis em Educação Física que pretendam atuar com a avaliação e prescrição do exercício para populações especiais e para indivíduos com diferentes patologias. O curso também está aberto aos graduados em outras áreas de formação em saúde consideradas afins.

## 7. MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Pós-Graduação, com carga horária de 360, contempla sete disciplinas:  
Conhecimento e Aprendizagem: 60 horas;

Bases Fisiológicas e Nutricionais Aplicadas à Fisiopatologias e Populações Especiais: 40 horas;

Metodologia Avançada em Avaliação Física e Fundamentos da Preparação Física e Saúde: 70 horas;

Treinamento Juvenil, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor: 70 horas;

Planejamento e Periodização do Treinamento Esportivo: 108 horas;

Nutrição e Exercício: 60 horas;

Metodologia da Pesquisa Científica: 40 horas.

### 7.1. APRESENTAÇÃO DA MATRIZ

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	Módulo de Início (1 ou 2)	Término (julho ou dezembro)
Conhecimento e Aprendizagem	60	59h15	45min	Módulo 1	Julho
BASES FISIOLÓGICAS E NUTRICIONAIS APLICADAS À FISIOPATOLOGIAS E POPULAÇÕES ESPECIAIS	40h	39h15	45 min (1 a)	Módulo 1	Julho
METODOLOGIA AVANÇADA EM AVALIAÇÃO FÍSICA E FUNDAMENTOS DA PREPARAÇÃO FÍSICA E SAÚDE	70h	67h45	2h15 (3 a)	Módulo 1	Julho
TREINAMENTO JUVENIL, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MOTOR	70	67h45	2h15 (3 a)	Módulo 2	Dezembro
PLANEJAMENTO E PERIODIZAÇÃO DO TREINAMENTO ESPORTIVO	108	105h	3h (4 a)	Módulo 2	Dezembro
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	40h	37h	3h (4 a)	Módulo 2	Dezembro
	360h	348h	12h		

### 7.2. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

**Disciplina:** Conhecimento e Aprendizagem

**Ementa:** Nesta disciplina serão abordados os seguintes temas: as fontes de conhecimento e as especificidades do conhecimento científico; a atitude científica frente às atuais exigências da sociedade e do mundo do trabalho, os obstáculos para sua efetivação e as estratégias para remoção desses obstáculos; a ciência cognitiva, o pensamento crítico e as evidências científicas; o processo de aprender na perspectiva da Neurociência, neuroaprendizagem e neuroplasticidade, metacognição e autodeterminação; a aprendizagem das pessoas adultas,

pela ótica da Andragogia; a aprendizagem da teoria à prática, considerando suas principais abordagens e estratégias ativas; a gestão do conhecimento e da informação nas organizações e os desafios de aprender a aprender na era digital.

### **Objetivos:**

- Diferenciar conhecimento científico de outras formas de conhecimento.
- Conhecer os aspectos que compõem o exercício da atitude científica.
- Distinguir os fatores que interferem no exercício da atitude científica.
- Apropriar-se de técnicas e conhecimentos que favorecem a atitude investigativa.
- Conhecer teorias da Neurociência.
- Refletir sobre os processos mentais relacionados ao funcionamento da mente e do cérebro.
- Compreender as habilidades necessárias para a aprendizagem.
- Compreender a motivação e a atenção para aprender.
- Conceituar Andragogia.
- Compreender as principais abordagens de ensino.
- Refletir sobre a ação pedagógica.
- Conceituar metodologias ativas.
- Diferenciar as metodologias ativas e aplicá-las.
- Identificar a relação das tecnologias com a EaD.
- Conceituar a importância das pessoas e a gestão do conhecimento nas organizações.
- Elucidar as tendências tecnológicas de comunicação que se destacaram no isolamento social.
- Apresentar as vertentes da aprendizagem de máquina por meio da inteligência artificial.

### **Conteúdo Programático (Detalhamento dos Ciclos)**

**Ciclo de Aprendizagem 1:** Ciência, método científico, atitude científica e outras formas de conhecimento. Opinião, fato e evidência. Ciência cognitiva: vieses, esquemas e heurísticas. Pseudociência, má ciência e fraude científica. Teorias conspiratórias. Causalidade *versus* correlação. Falácias. A pirâmide de Graham. O método *Six Thinking Hats* de Edward de Bono. A técnica de ensaio em cinco parágrafos.

**Ciclo de Aprendizagem 2:** Emoções, cérebro e comportamento motivador. Memória e aprendizagem. Cérebro e o processamento emocional. Cognição, planejamento, autorregulação dos processos mentais e do comportamento.

**Ciclo de Aprendizagem 3:** Andragogia e suas premissas. Principais abordagens de ensino. Algumas metodologias ativas.

**Ciclo de Aprendizagem 4:** Tendências da era digital. Big Data e a computação nas nuvens. A gestão do conhecimento nas organizações. A covid-19, o isolamento social e a quebra de paradigmas na gestão da informação e do conhecimento. A quebra de paradigma: do tradicional para o home office. O desafio das instituições de ensino diante um novo formato de comunicação. Inteligência Artificial: aprendizado de máquina. O aprendizado profundo de máquina. Considerações sobre o aprendizado do discente na modalidade EaD.

### **Estratégias Diferenciadas e Modelo Avaliativo:**

A metodologia de estudo para esta disciplina pressupõe que o discente tenha grande autonomia e disciplina em seus estudos, ele(a) será orientado(a) a percorrer um caminho, realizar as leituras propostas, navegar pelos *links* indicados no material, participar dos fóruns propostos e avançar nas etapas de estudo até sua finalização.

Em cada ciclo de aprendizagem, **não terá de realizar atividades e postar no Portfólio**, mas deverá participar dos Fóruns que irão fomentar a interação com seus colegas de curso para que ocorra a aprendizagem de maneira colaborativa. Cabe destacar que ao participar do Fórum o discente discutirá questões relevantes sobre o conteúdo o que auxiliará na realização das questões online. Além disso, deverá responder às questões online propostas em cada ciclo de aprendizagem.

Nesta disciplina, diferente das demais disciplinas do curso, são oferecidos **dois blocos de questões on-line em cada Ciclo de Aprendizagem**.

Por exemplo, o **Ciclo de Aprendizagem 1**, tem Ciclo 1.1 e Ciclo 1.2:

- Ciclo 1.1 – Primeiro bloco de questões on-line.

- Ciclo 1.2 – Segundo bloco de questões on-line.

No final do estudo dos ciclos, o discente realiza, conforme estabelecido no calendário acadêmico, uma prova específica da disciplina.

### **Bibliografia Básica**

BATES, T. *Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. [livro eletrônico]. Disponível em: [http://www.abed.org.br/arquivos/Educar\\_na\\_Era\\_Digital.pdf](http://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf). Acesso em: 18 maio 2021.

CAULFIELD, T. Blinded by science: modern-day hucksters are cashing in on vulnerable patients. *The walrus*, 12 set. 2011. Disponível em: <https://thewalrus.ca/blinded-by-science/>. Acesso em: 4 out. 2020.

COSENZA, R.; GUERRA, L. B. *Neurociência e Educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível na Minha Biblioteca.

### **Bibliografia Complementar**

ACAPS – THE ASSESSMENT CAPACITIES PROJECT. *Cognitive Biases*. 2016. Disponível em: [https://www.acaps.org/sites/acaps/files/resources/files/acaps\\_technical\\_brief\\_cognitive\\_biases\\_march\\_2016.pdf](https://www.acaps.org/sites/acaps/files/resources/files/acaps_technical_brief_cognitive_biases_march_2016.pdf). Acesso em: 10 maio 2021.

BLANCO, F. Cognitive bias. In: VONK, J.; SHACKELFORD, T. K. (Eds.). *Encyclopedia of animal cognition and behavior*. New York: Springer, 2017. p. 1-7. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/317344882\\_Cognitive\\_bias](https://www.researchgate.net/publication/317344882_Cognitive_bias). Acesso em: 10 maio 2021.

IZQUIERDO, I. *Memória*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível na Minha Biblioteca.

LENT, R. (Coord.). *Neurociência da mente e do comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em Minha Biblioteca.

MATTAR, J. *Metodologias ativas: para a educação presencial, blended e a distância*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. (Coleção tecnologia educacional).

MOHRI, M.; ROSTAMIZADEH, A.; TALWALKAR, A. *Foundations of machine learning*. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 2018. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dWB9DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&d>

q=+Machine+learning&ots=AynQ0XvYs5&sig=RhPzau553iX5L-m9Y-qkiSlzSE0. Acesso em: 18 maio 2021.

**Disciplina:** Bases Fisiológicas e Nutricionais Aplicadas à Fisiopatologias e Populações Especiais

**Ementa:** Introdução à bioenergética e adaptações fisiológicas aplicadas à performance à adaptação física. Sistemas muscular, cardiovascular e respiratório. Adaptações dos sistemas muscular, cardiovascular e respiratório. Alimentação: saúde e condicionamento físico. Nutrição e desempenho esportivo. Nutrição saudável e necessidades suplementares.

**Objetivos:**

- Compreender os conceitos básicos relacionados à bioenergética e ao metabolismo de macronutrientes (carboidratos, lipídeos e proteínas).
- Conhecer as adaptações fisiológicas que ocorrem nos sistemas: muscular, cardiovascular e respiratório a partir da prática do exercício físico.
- Compreender os princípios de alimentação balanceada.
- Aplicar o conhecimento de necessidade nutricional e sua relação com o desempenho físico.
- Diferenciar nutrientes essenciais dos não-essenciais e relacioná-los ao desempenho físico.
- Compreender as indicações da suplementação de vitaminas e minerais.
- Analisar os benefícios e malefícios da suplementação de nutrientes.
- Conhecer e aplicar as necessidades nutricionais específicas para diferentes modalidades esportivas.

**Conteúdo Programático (Detalhamento dos Ciclos)**

**Ciclo de Aprendizagem 1:** Introdução à bioenergética e adaptações fisiológicas aplicadas à performance e adaptação física.

**Ciclo de Aprendizagem 2:** Sistemas muscular, cardiovascular e respiratório. Adaptações dos sistemas muscular, cardiovascular e respiratório.

**Ciclo de Aprendizagem 3:** Alimentação: saúde e condicionamento físico. Nutrição e desempenho esportivo.

**Ciclo de Aprendizagem 4:** Nutrição saudável e necessidades suplementares.

**Estratégias Diferenciadas e Modelo Avaliativo:**

A metodologia de estudo para esta disciplina pressupõe que o discente tenha grande autonomia e disciplina em seus estudos, ele(a) será orientado(a) a percorrer um caminho, realizar as leituras propostas, navegar pelos *links* indicados no material, participar dos fóruns propostos e avançar nas etapas de estudo até sua finalização.

Em cada ciclo de aprendizagem, **terá de realizar atividades e postar no Portfólio**, e deverá participar dos Fóruns que irão fomentar a interação com seus colegas de curso para que ocorra a aprendizagem de maneira colaborativa. Cabe destacar que ao participar do Fórum o discente discutirá questões relevantes sobre o conteúdo o que auxiliará na realização das questões online. Além disso, deverá responder às questões online propostas em cada ciclo de aprendizagem.

Nesta disciplina, diferente das demais disciplinas do curso, são oferecidos **dois blocos de questões on-line em cada Ciclo de Aprendizagem**.

Por exemplo, o **Ciclo de Aprendizagem 1**, tem Ciclo 1.1 e Ciclo 1.2:

- Ciclo 1.1 – Primeiro bloco de questões on-line.

- Ciclo 1.2 – Segundo bloco de questões on-line.

No final do estudo dos ciclos, o discente realiza, conforme estabelecido no calendário acadêmico, uma prova específica da disciplina.

#### **Bibliografia Básica:**

BIESEK, S.; ALVES, L. A.; GUERRA, I. *Estratégias de nutrição e suplementação no esporte*. 3. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2015.

COZZOLINO, S. M. F.; COMINETTI, C. *Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença*. Barueri: Manole, 2013. (Livro da Biblioteca Virtual Pearson).

HIRSCHBRUCH, M. D. (Org.). *Nutrição esportiva: uma visão prática*. 3. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2014.

KENNEY, W. L. *Fisiologia do esporte e do exercício*. 5. ed. Barueri: Manole, 2013. (Livro da Biblioteca Virtual Pearson).

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. *Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho*. 8. ed. Barueri: Manole, 2014. (Livro da Biblioteca Virtual Pearson).

#### **Bibliografia Complementar**

BACURAU, R. F. *Nutrição e suplementação esportiva*. 6. ed. Guarulhos: Phorte, 2009. 284 p.

LANCHA JÚNIOR, A. H., PEREIRA-LANCHA, L. O. *Nutrição e metabolismo: aplicado à atividade motora*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 236 p.

MAUGHAN, R. J.; SALLES, D. R. [Trad.]. *Nutrição esportiva*. Porto Alegre: Artmed, 2004. 190 p.

TIRAPGUI, J. *Nutrição metabolismo e suplementação na atividade física*. São Paulo: Atheneu, 2005. 351 p.

WOLINSKY, I. (Ed.); GÓES, M. C. M. (Trad.). *Nutrição no exercício e no esporte*. Traduzido do original: NUTRITION IN EXERCISE AND SPORT. 2. ed. São Paulo: Roca, 2002. 646 p.

#### **E-Referências**

ALMEIDA, M. B.; ARAÚJO, C. G. Efeitos do treinamento aeróbico sobre a frequência cardíaca. *Rev. Bras. Med. Esporte*. v. 9, n. 2, Mar/Abr, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbme/v9n2/v9n2a06.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2017.

ARRUDA, A. Bioenergética e exercício físico a importância desse conhecimento para a prescrição do exercício. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*, São Paulo, v. 4, n. 21, p. 232-233, Maio/Jun. 2010.

PEREIRA JÚNIOR, M. et al. Eficiência da suplementação de creatina no desempenho físico humano. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*, São Paulo, v. 6, n. 32, p. 90-97, Mar./Abr. 2012. Disponível em: <http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/343/382>. Acesso em: 16 mar. 2017.

SOBIOLOGIA. *O sistema muscular*. Disponível em: <http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Corpo/sistemamuscular.php>. Acesso em: 11 mar. 2017.

VULCZAK, A. *Nutrição e atividade física*. E-book, Paraná: UNICENTRO, 28 março 2016. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br/bitstream/123456789/552/1/Ebook%20da%20Disciplina-%20Anderson%20Vulczak-%20Nutri%C3%A7%C3%A3o%20e%20atividade%20f%C3%ADsica.pdf>. Acesso em: 15 março 2017.

**Disciplina:** Metodologia Avançada em Avaliação Física e Fundamentos da Preparação Física e Saúde.

**Ementa:** Avaliação da composição corporal. Determinação do consumo máximo de oxigênio. Avaliação da flexibilidade. Determinação da força máxima, por meio do teste de uma repetição máxima (1RM). Determinação do condicionamento físico geral do indivíduo. Prescrição do volume e da intensidade do treinamento. Avaliação dos efeitos do treinamento.

**Objetivos:**

- Compreender os aspectos teóricos da avaliação da flexibilidade, aptidão cardiorrespiratória, força muscular e composição corporal.
- Identificar e executar os instrumentos de testagem abordados no aspecto teórico, e avaliar os resultados alcançados nos testes.
- Compreender e prescrever corretamente o volume e a intensidade do exercício, de acordo com cada população testada.
- Contrastar com precisão as capacidades físicas abordadas nos objetivos anteriores.

**Conteúdo Programático (Detalhamento dos Ciclos)**

**Ciclo de Aprendizagem 1:** Classificação do percentual de gordura corporal. Modelos de composição corporal.

**Ciclo de Aprendizagem 2:** Definição do consumo máximo de oxigênio ( $VO^2$  máx.). Testes de esforço progressivo: orientações e procedimentos. Orientações gerais para o teste do esforço. Protocolos de teste de esforço máximo e submáximo na esteira e na bicicleta ergométrica.

**Ciclo de Aprendizagem 3:** Compreender a definição de força muscular, resistência muscular, contração isotônica, isométrica e isocinética. Conhecer como diferenciar os variados tipos de testes de força e resistência muscular. Compreender a aplicabilidade de testes de força e flexibilidade.

**Ciclo de Aprendizagem 4:** Princípios do treinamento (intensidade, frequência, duração e progressão). Tipos de treinamento de força e parâmetros que devem ser observados para a prescrição do exercício. Planejamento de programa de treinamento para melhoria da flexibilidade.

**Estratégias Diferenciadas e Modelo Avaliativo:**

A metodologia de estudo para esta disciplina pressupõe que o discente tenha grande autonomia e disciplina em seus estudos, ele(a) será orientado(a) a percorrer um caminho, realizar as leituras propostas, navegar pelos *links* indicados no material, participar dos fóruns propostos e avançar nas etapas de estudo até sua finalização.

Em cada ciclo de aprendizagem, **terá de realizar atividades e postar no Portfólio**, e deverá participar dos Fóruns que irão fomentar a interação com seus colegas de curso para que ocorra a aprendizagem de maneira colaborativa. Cabe destacar que ao participar do Fórum o discente discutirá questões relevantes sobre o conteúdo o que auxiliará na realização das questões online. Além disso, deverá responder às questões online propostas em cada ciclo de aprendizagem.

Nesta disciplina, diferente das demais disciplinas do curso, são oferecidos **dois blocos de questões on-line em cada Ciclo de Aprendizagem**.

Por exemplo, o **Ciclo de Aprendizagem 1**, tem Ciclo 1.1 e Ciclo 1.2:

- Ciclo 1.1 – Primeiro bloco de questões on-line.

- Ciclo 1.2 – Segundo bloco de questões on-line.

No final do estudo dos ciclos, o discente realiza, conforme estabelecido no calendário acadêmico, uma prova específica da disciplina.

### **Bibliografia Básica:**

GROSSL, T. et al. Respostas cardiorrespiratórias e metabólicas na aula de ciclismo indoor. Motriz, Rio Claro, v. 15, n. 2, p. 330-339, abr./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2045/2375>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

REZENDE, F. A. C. et al. Aplicabilidade de equações na avaliação da composição corporal da população brasileira. Revista de Nutrição, Campinas, v. 19, n. 3, p. 357-367, maio-jun. 2006. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?Isciscript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=431754&indexSearch=ID>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

VALE, R. G. S.; DANTAS, E. H. M. Condicionamento físico e qualidade de vida na academia de ginástica. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, v. 11, n. 1, p. 7-24, 2003. Disponível em: <<http://www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos/arquivos/031733b96123722bb79fdee87e0fd4bd.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

VALE, R. G. S. et al. Efeitos do treinamento resistido na força máxima, na flexibilidade e na autonomia funcional de mulheres idosas. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Florianópolis, v. 8, n. 4, p. 52-58, 2006. Disponível em: <<https://portalsaudebrasil.com/artigospsb/idoso031.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

### **E-Referências**

ACUÑA, K.; CRUZ, T. Avaliação do estado nutricional de adultos e idosos e situação nutricional da população brasileira. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabolismo, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 345-361, jun. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/abem/v48n3/a04v48n3.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

ANJOS, L. A.; VEIGA, G. V.; CASTRO, I. R. R. Distribuição dos valores do índice de massa corporal da população brasileira até 25 anos. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 3, n. 3, p. 164-173, 1998. Disponível em: <[http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S1020-49891998000300004&script=sci\\_abstract&tlng=es](http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S1020-49891998000300004&script=sci_abstract&tlng=es)>. Acesso em: 5 mar. 2013.

GROSSL, T. et al. Determinação da intensidade da aula de power jump por meio da frequência cardíaca. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 129-136, 2008. Disponível em: <[http://scholar.google.com.br/scholar?q=Determina%C3%A7%C3%A3o+da+Intensidade+da+Aula+de+Power+Jump+por+Meio+da+Frequ%C3%Aancia+card%C3%ADaca.+&btnG=&hl=pt-BR&as\\_sdt=0](http://scholar.google.com.br/scholar?q=Determina%C3%A7%C3%A3o+da+Intensidade+da+Aula+de+Power+Jump+por+Meio+da+Frequ%C3%Aancia+card%C3%ADaca.+&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0)>. Acesso em: 3 de março de 2013.

CYRINO, E. S. et al. Impacto da utilização de diferentes compassos de dobras cutâneas para a análise da composição corporal. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 145-149, maio/jun. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbme/v9n3/17264.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

DIAS, R. M. R. et al. Influência do processo de familiarização para avaliação da força muscular em testes de 1-RM. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v. 11, n. 1, jan./fev. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-86922005000100004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-86922005000100004&script=sci_arttext)>. Acesso em: 5 mar. 2013.

GLANER, M. F. Índice de massa corporal como indicativo da gordura corporal comparado às dobras cutâneas. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v. 11, n. 4, jul./ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v11n4/26867.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

MAIOR, A. S. et al. Resposta da força muscular em homens com a utilização de duas metodologias para o teste de 1RM. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 177-182, 2007. Disponível em: <[http://labofit.com.br/publicacoes/10.\\_Maior\\_et\\_al.\\_177-182.pdf](http://labofit.com.br/publicacoes/10._Maior_et_al._177-182.pdf)>. Acesso em: 5 mar. 2013.

OLIVEIRA FILHO, A.; SHIROMOTO, R. N. Efeitos do exercício físico regular sobre índices preditores de gordura corporal: índice de massa corporal, relação cintura-quadril e dobras cutâneas. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 12, n. 2, p. 105-112, 2. sem. 2001. Disponível em: <<http://eduemojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3753>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

#### **Disciplina:** Treinamento Juvenil

**Ementa:** Definição e conceito das formas de trabalho para aquisição de conhecimentos relacionados com a aprendizagem e desenvolvimento motor aplicado ao treinamento juvenil. Aquisição de conhecimentos e práticas de atividades físicas direcionadas a aprendizagem, desenvolvimento motor e treinamento juvenil.

#### **Objetivos:**

escrever aqui

#### **Conteúdo Programático (Detalhamento dos Ciclos)**

**Ciclo de Aprendizagem 1:** Estudos sobre as diferenças biológicas e cronológicas nas idades maturacionais, pré-puberdade, puberdade e adolescência. Compreensão das mudanças biológicas que ocorrem após o período pubertário em meninos e meninas. Análise das diferenças encontradas nas capacidades físicas entre crianças, adolescentes e adultos.

**Ciclo de Aprendizagem 2:** Especialização esportiva precoce. Conceitos sobre a iniciação esportiva. A influência das competições nas categorias de base sobre a cobrança por resultados.

**Ciclo de Aprendizagem 3:** Treinamento de força ou treinamento resistido para crianças e adolescentes. Mitos e verdades sobre o treinamento resistido para crianças e adolescentes. Importância do treinamento resistido para o desempenho esportivo.

**Ciclo de Aprendizagem 4:** Treinamento das capacidades aeróbia e anaeróbia em crianças e adolescentes. Utilização de diferentes intensidades de treinamento.

### **Estratégias Diferenciadas e Modelo Avaliativo:**

A metodologia de estudo para esta disciplina pressupõe que o discente tenha grande autonomia e disciplina em seus estudos, ele(a) será orientado(a) a percorrer um caminho, realizar as leituras propostas, navegar pelos *links* indicados no material, participar dos fóruns propostos e avançar nas etapas de estudo até sua finalização.

Em cada ciclo de aprendizagem, **terá de realizar atividades e postar no Portfólio**, e deverá participar dos Fóruns que irão fomentar a interação com seus colegas de curso para que ocorra a aprendizagem de maneira colaborativa. Cabe destacar que ao participar do Fórum o discente discutirá questões relevantes sobre o conteúdo o que auxiliará na realização das questões online. Além disso, deverá responder às questões online propostas em cada ciclo de aprendizagem.

Nesta disciplina, diferente das demais disciplinas do curso, são oferecidos **dois blocos de questões on-line em cada Ciclo de Aprendizagem**.

Por exemplo, o **Ciclo de Aprendizagem 1**, tem Ciclo 1.1 e Ciclo 1.2:

- Ciclo 1.1 – Primeiro bloco de questões on-line.

- Ciclo 1.2 – Segundo bloco de questões on-line.

No final do estudo dos ciclos, o discente realiza, conforme estabelecido no calendário acadêmico, uma prova específica da disciplina.

### **Bibliografia Básica:**

FILIN, Vladimir Pavlovich. Desporto juvenil: teoria e metodologia. 1 ed Londrina: CID, 1996.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5 ed. São Paulo: Manole, 2013. Biblioteca Pearson.

### **Bibliografia Complementar**

BOUCHARD, Claude. Atividade física e obesidade. São Paulo: Manole, 2003.

CASTRO, Eliane Mauerberg-de. Atividade física: adaptada. Ribeirão Preto: Tecmed, 2005.

FOSS, Merle L.; KETEYIAN, Steven J. Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GUYTON, A. Fisiologia Humana. 6ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.

KATCH, M. Nutrição. Controle de Peso. Rio de Janeiro, Medsi, 1986.

NUNES, Joie de Figueiredo. Atividade física & osteoporose. Londrina: Midiograf, 2001.

PLATONOV, Vladimir N. A preparação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

PONT GEIS, Pilar. Atividade física e saúde na terceira idade: teoria e prática. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SILVEIRA NETTO, Eduardo. Atividade física para diabéticos. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

WEINECK, Jurgen. Atividade física e esporte: para que?. 1 ed São Paulo: Manole, 2003.

**Disciplina:** Planejamento e Periodização do Treinamento Esportivo.

**Ementa:** Conhecimento do conceito e identificação das formas de trabalho para capacitação na preparação física, especificamente direcionada à atividade física e *performance*. Conhecimento e prática de métodos de preparação física aplicados à prática de atividade física.

**Objetivos:**

Conhecer os princípios científicos do treinamento para aplicar no planejamento e periodização do treinamento. Conhecer as capacidades físicas e as habilidades motoras para aplicar a cada modalidade ou planificação. Compreender as preparações tático-técnica e psicológica enquadrando-as no processo de planejamento e periodização do treinamento. Desenvolver modelos de planejamento e periodização nas diferentes modalidades e especificidades de práticas esportivas.

**Conteúdo Programático (Detalhamento dos Ciclos)**

**Ciclo de Aprendizagem 1:** Princípios Científicos do Treinamento.

**Ciclo de Aprendizagem 2:** Bioenergética. Sistema anaeróbio alático (ATP-CP). Sistema anaeróbio lático. Sistema Oxidativo (Aeróbio). Suplementação alimentar para o treinamento de força.

**Ciclo de Aprendizagem 3:** Planejamento e Periodização do Treinamento Aeróbio. Adaptação Anatômica. Hipertrofia e Treino Misto.

**Ciclo de Aprendizagem 4:** Planejamento e periodização da força. Adaptação anatômica. Hipertrofia e Treino Misto.

**Estratégias Diferenciadas e Modelo Avaliativo:**

A metodologia de estudo para esta disciplina pressupõe que o discente tenha grande autonomia e disciplina em seus estudos, ele(a) será orientado(a) a percorrer um caminho, realizar as leituras propostas, navegar pelos *links* indicados no material, participar dos fóruns propostos e avançar nas etapas de estudo até sua finalização.

Em cada ciclo de aprendizagem, **terá de realizar atividades e postar no Portfólio**, e deverá participar dos Fóruns que irão fomentar a interação com seus colegas de curso para que ocorra a aprendizagem de maneira colaborativa. Cabe destacar que ao participar do Fórum o discente discutirá questões relevantes sobre o conteúdo o que auxiliará na realização das questões online. Além disso, deverá responder às questões online propostas em cada ciclo de aprendizagem.

Nesta disciplina, diferente das demais disciplinas do curso, são oferecidos **dois blocos de questões on-line em cada Ciclo de Aprendizagem**.

Por exemplo, o **Ciclo de Aprendizagem 1**, tem Ciclo 1.1 e Ciclo 1.2:

- Ciclo 1.1 – Primeiro bloco de questões on-line.
- Ciclo 1.2 – Segundo bloco de questões on-line.

No final do estudo dos ciclos, o discente realiza, conforme estabelecido no calendário acadêmico, uma prova específica da disciplina.

### **Bibliografia Básica:**

MATVEEV, Lev P. Preparação desportiva. São Paulo: FMU, 1995.

PLATONOV, Vladimir Nikolaevich. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2008.

POWERS S. K.; HOWLEY. E. T. Fisiologia do Exercício Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. Barueri, Manole. 2014.

### **Bibliografia Complementar**

BARBANTI, Valdir José. Teoria e prática do treinamento esportivo. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.

DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. 4 ed Rio de Janeiro: Shape, 1995/1998.

DENADAI, Benedito Sérgio; GRECO, Camila Coelho. Prescrição do treinamento aeróbico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1992.

FOSS, Merle L.; KETEVIAN, Steven J. Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GUYTON, A. Fisiologia Humana. 6ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.

KATCH, M. Nutrição. Controle de Peso. Rio de Janeiro, Medsi, 1986.

PLATONOV, Vladimir N. A preparação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.

TREUHERZ, Rolf Mário 1930-. Academia dos campeões: preparação física para esportistas de 21 modalidades. São Paulo: Alaúde Editorial, 2004.

### **Disciplina:** Metodologia da Pesquisa Científica

**Ementa:** A disciplina Metodologia da Pesquisa Científica tem como propósito contribuir para a formação do estudante para o exercício da pesquisa, nos campos teórico e prático, preparando-o para a autonomia com relação à solução de situações-problema em sua área de atuação, amparado na reflexão que estabeleça relação com o conhecimento já produzido. Em consonância com Projeto Educativo e os Princípios do Claretiano – Rede de Educação, os eixos temáticos da disciplina perpassam a ética na pesquisa – no que tange ao tratamento de propriedade intelectual veiculada pela comunidade científica – bem como a ética da alteridade no tratamento para com a Pessoa Humana, possível sujeito participante de uma pesquisa. A disciplina ainda aborda noções da linguagem empregada na esfera científica, a atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, a construção dos elementos clássicos de um Projeto de Pesquisa, e a elaboração do Artigo Científico como gênero discursivo de maior abrangência na seara acadêmica.

### **Objetivos:**

- Compreender o funcionamento da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica e do Artigo Científico no contexto do Claretiano – Centro Universitário.
- Reconhecer a importância da técnica científica para a produção do conhecimento.
- Assimilar os cuidados éticos quanto ao uso do conhecimento.

- Aprender os modelos e formas de citação.
- Alcançar uma compreensão básica das modalidades de pesquisa possíveis.
- Conhecer os critérios para a construção do Projeto de Pesquisa.
- Construir um Projeto de Pesquisa (Plano de Texto) de acordo com a necessidade exigida na disciplina.
- Buscar e interpretar literatura relacionada ao Projeto de Pesquisa.
- Compreender as especificidades do gênero Artigo Científico.
- Planejar etapas para a construção de um Artigo Científico.
- Elaborar um Artigo Científico que atenda a linguagem e as especificidades do gênero.

### **Conteúdo Programático (Detalhamento dos Ciclos)**

**Ciclo de Aprendizagem 1:** Descrever o conteúdo aqui, em uma frase, separando os conteúdos por ponto.

**Ciclo de Aprendizagem 2:** Descrever o conteúdo aqui, em uma frase, separando os conteúdos por ponto.

**Ciclo de Aprendizagem 3:** Descrever o conteúdo aqui, em uma frase, separando os conteúdos por ponto.

**Ciclo de Aprendizagem 4:** Descrever o conteúdo aqui, em uma frase, separando os conteúdos por ponto.

### **Estratégias Diferenciadas e Modelo Avaliativo:**

A metodologia de estudo para esta disciplina pressupõe que o discente tenha grande autonomia e disciplina em seus estudos, ele(a) será orientado(a) a percorrer um caminho, realizar as leituras propostas, navegar pelos *links* indicados no material, participar dos fóruns propostos e avançar nas etapas de estudo até sua finalização.

Em cada ciclo de aprendizagem, **terá de realizar atividades e postar no Portfólio**, e deverá participar dos Fóruns que irão fomentar a interação com seus colegas de curso para que ocorra a aprendizagem de maneira colaborativa. Cabe destacar que ao participar do Fórum o discente discutirá questões relevantes sobre o conteúdo o que auxiliará na realização das questões online. Além disso, deverá responder às questões online propostas em cada ciclo de aprendizagem.

Nesta disciplina, diferente das demais disciplinas do curso, são oferecidos **dois blocos de questões on-line em cada Ciclo de Aprendizagem**.

Por exemplo, o **Ciclo de Aprendizagem 1**, tem Ciclo 1.1 e Ciclo 1.2:

- Ciclo 1.1 – Primeiro bloco de questões on-line.
- Ciclo 1.2 – Segundo bloco de questões on-line.

No final do estudo dos ciclos, o discente realiza, conforme estabelecido no calendário acadêmico, uma prova específica da disciplina.

### **Bibliografia Básica:**

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000. (Biblioteca Digital Pearson).

MARINHEIRO, C. A.; SANCHES, E. L. ARCHANJO, R. M. Metodologia da Pesquisa Científica. Batatais: Claretiano, 2016.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

BASTOS, C. L.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2011.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, E. M. (Org). Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2006.

### **E-Referências**

ALVES, N. Delimitação do tema de pesquisa. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fJT-Gy7Ywsc>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

ANIMA EDUCAÇÃO. Métodos e técnicas de pesquisa – método científico. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7glYUOWKAWY>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

BALDAÇARA, L. Revisão bibliográfica. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TMnGBfJdh5Q>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plágio acadêmico: conhecer para combater. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/plagio\\_academico.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/plagio_academico.pdf)>. Acesso em: 1º ago. 2018.

CARREIRA UNIVERSITÁRIA. Resumo acadêmico de artigo científico: como fazer. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ab68KuiZjpl>>. 1º ago. 2018.

CONTEÚDOMTP. Revisão bibliográfica. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ljk2J9bg2zo>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

\_\_\_\_\_. Considerações finais. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Xpx7f77AJrl>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

CUNHA, R. Referencial teórico. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kSgUzO7dT0g>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

FONSECA, R. O método científico e os tipos de pesquisa. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ey9bTshV308>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

\_\_\_\_\_. Métodos quantitativos, qualitativos e coleta de dados. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tR7DE1utCo4>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

GUEDES, I. Como fazer fichamento. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dWMqyP4wEPM>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

IESB – INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA. Como evitar o plágio – Centro universitário IESB. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=exGX8wvrje4>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

PRATICADEPESQUISA. Como encontrar artigos científicos com o Google Scholar (Google Acadêmico) e o Scielo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=F-qqnPT2Qlk>>. Acesso em: 05 fev. 2018.

RODRIGUES. N. T. Estilo e redação de um texto, observação e linguagem científica. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ljXbLUBknZc>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Nem tudo o que parece é: entenda o que é plágio. Disponível em:

<<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

VOLPATO, G. L. Citações. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7Et-r47o8Us>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

\_\_\_\_\_. Aula 30 – Conclusão – como redigir. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=TA8RtZod\\_7E](https://www.youtube.com/watch?v=TA8RtZod_7E)>. Acesso em: 1º ago. 2018.

\_\_\_\_\_. Aula 36 – Discussão. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RKD6G8a1krl>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

\_\_\_\_\_. O método lógico para redação científica. Disponível em: <<http://www.escritacientifica.sc.usp.br/videos/>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

\_\_\_\_\_. Elementos de uma boa justificativa. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=q5hdb65uhJc>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

ZUCOLOTTO, Z. 2ª Semana da Escrita Científica do Instituto de Física de São Carlos – IFSC/USP. Como escrever bons artigos

científicos: estrutura e linguagem. 2011. Disponível em: <[www.youtube.com/watch?v=QkJFxA9CR3M](http://www.youtube.com/watch?v=QkJFxA9CR3M)>. Acesso em: 1º ago. 2018.

## 8. CORPO DOCENTE/TUTOR

O Curso de Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo é composto por docentes/tutores especialistas, mestres e doutores, seguindo as prerrogativas da Resolução 1, de 6 de abril de 2018.

O Corpo Docente/Tutor é apresentado no Anexo, seguindo o quadriênio deste Projeto Político Pedagógico, por período letivo (semestre), indicado pelo semestre e ano.

## 9. METODOLOGIA E MODALIDADE

A metodologia sustentada pela Missão e Projeto Educativo Claretiano (PEC) incide profundamente no desenvolvimento da personalidade, na autorrealização e na autonomia de ser e de aprender do discente do Curso Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo, assim como na formação do espírito de cooperação e de solidariedade. Para isso, a metodologia e a didática do Claretiano são consideradas ativas, pois concebem discentes, docentes e tutores, pessoas humanas participantes e pertencentes ao processo do aprender e do processo de ensinar (respectivamente), sendo sustentadas pelos seguintes princípios: Singularidade, Abertura, Integralidade, Transcendência, Autonomia, Criatividade e Sustentabilidade (CLARETIANO, 2014).

De acordo com Piva (2008), não é um método pedagógico, uma teoria psicológica, um procedimento, uma técnica que marca a escola claretiana, é, antes, uma formalidade, um espírito, uma alma peculiar que anima e dá, a ela, especial e diferenciada vitalidade. Daqui nasce a vivência, o entusiasmo e o quadro de referência para a ação educativa. Essa formalidade e esse sentido adotados requerem uma concepção clara e explícita do que vem a ser a Pessoa Humana.

A abordagem do Claretiano – Centro Universitário para conhecer e tratar o ser humano quer ser radical e metafísica, atingir o homem em si, como ser bio-psico-espiritual em relação múltipla e num processo de realização. A partir dessa Missão radical, emergem o valor do ser humano, sua dignidade e sua educabilidade. Métodos, técnicas, currículo, ensino etc. são meios para construir o Ser-Pessoa.

O Claretiano, portanto, espera se diferenciar de outras instituições de ensino não pelos métodos, técnicas, meios audiovisuais e laboratórios, que sempre devem ser os melhores, mas pela \*[...] altura dos destinatários da atividade educativa. Não pelos meios, mas, sobretudo, pelo fim do seu processo educativo\* (PIVA, 2008, p. 1).

A partir dessas colocações, na proposta do Curso de Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo, os discentes construirão significados e práticas específicos para sua profissão e atuação a partir de múltiplas e diferentes interações, que são essenciais à socialização e à aprendizagem da ética profissional. Assim, a metodologia de trabalho proposta pelo Curso irá basear-se na reflexão contínua dos conteúdos metodológicos e na análise de situações da profissão articuladas com as disciplinas propostas.

A Educação a Distância do Claretiano prevê a estruturação do curso com disciplinas matriz curricular supracitada.

Todo trabalho de acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio do **Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV)**.

As disciplinas que compõem os cursos de pós-graduação na modalidade EaD e semipresencial do Claretiano são concebidas para serem desenvolvidas durante um, dois ou até três semestres, ou mais tempo, de acordo com a especificidade da área; períodos em que o discente terá atendimento semanal de um tutor a distância, no qual deverão realizar uma série de atividades e interatividades pela SAV.

Toda a bibliografia básica e complementar do curso encontra-se nas Bibliotecas Virtuais para consulta dos discentes. Ressalta-se que a tutoria a distância é efetuada de forma online, utilizando-se ambiente virtual de aprendizagem, mediante a conexão à rede mundial de computadores (internet).

A EaD do Claretiano permite a aprendizagem individual e em grupo, com a mediação de recursos didáticos organizados, veiculados em diferentes tecnologias de informação e de comunicação, com o apoio de um Sistema Gerenciador de Aprendizagem, garantindo um aprendizado de excelência, comprovado pelo desempenho dos discentes dos cursos de graduação já avaliados no ENADE, e contribuindo para o IGC satisfatório da Instituição (2007-2.01-3; 2008-2.46-3; 2009-2.56-3; 2010-2.64-3; 2011-3.11-4; 2012-3.12-4; 2013-3.11-4; 2014-2.91-3; 2015-2.89-3; 2016-2.95-4; 2017-3.06-4; 2019-2.95-4; 2021-2.8818-3).

Os cursos de pós-graduação do Claretiano são ofertados na modalidade a distância e semipresencial. Os cursos oferecidos na modalidade a distância são classificados como cursos extensivos e cursos intensivos.

## **10. MODALIDADE**

Todos os Cursos de Pós-graduação *lato sensu* do Claretiano – Centro Universitário são oferecidos na modalidade a distância, com carga horária total de 360 horas (com exceções para alguns cursos, conforme edital, de acordo com a Resolução 1, de 6 de abril de 2018, seguindo as prerrogativas: Art. 1º, § 2º; Art. 2º, § 1º; e Art. 4º.

De modo geral, os cursos apresentam 3 (três) modalidades de oferta distintas.

### **10.1. Cursos oferecidos em formato *on-line*, com encontros presenciais apenas para avaliações**

Nesses Cursos, os(as) discentes estudam a distância, com acompanhamento de tutores, sendo todas as atividades desenvolvidas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (Sala Virtual/SGA – Claretiano). Os encontros presenciais ocorrem apenas ao término de cada semestre letivo, para realização das provas.

### **10.2. Cursos oferecidos em formato totalmente *on-line*, inclusive as avaliações**

Nesses Cursos, os(as) discentes estudam a distância, com acompanhamento de tutores, por meio do ambiente virtual de aprendizagem (Sala Virtual/SGA – Claretiano), porém, não há encontros presenciais, ou seja, todas as avaliações, inclusive as provas finais, ocorrem de modo *on-line*.

### **10.3. Cursos semipresenciais**

São cursos oferecidos com encontros presenciais para aulas e avaliações. Nesses cursos, os(as) discentes também estudam parte das disciplinas a distância, com acompanhamento de tutores via Sala Virtual.

As disciplinas contam com cargas horárias e número de encontros presenciais diferenciados (com aulas específicas das disciplinas em andamento), conforme este Projeto Político Pedagógico. Estão disponíveis apenas para Batatais, podendo ser oferecidos em todos os demais polos sob demanda ou a partir de convênios.

Os encontros presenciais ocorrem aos sábados, das 08h até às 15h.

Todos os formatos de Cursos apresentados acima poderão contar com encontros adicionais remotos para aulas (conforme edital), com o objetivo de apoiar a aprendizagem. Os encontros remotos poderão ocorrer às segundas-feiras, terças-feiras ou sábados.

Nos diversos formatos de oferta, os Cursos também são classificados, em relação à integralização, como **Cursos Extensivos e Cursos Intensivos**, a saber:

- **Cursos Extensivos:** terão duração de 10 (dez) meses, com as disciplinas distribuídas em 2 (dois) semestres. As provas finais dos Cursos Extensivos ocorrem ao término de cada semestre, podendo ser presenciais ou *on-line*, conforme as orientações para cada Curso. De acordo com o PPPC, alguns Cursos podem contar com tempo superior a 10 (dez) meses.
- **Cursos Intensivos:** tem duração de 5 (cinco) meses, com todas as disciplinas ofertadas em um único semestre. As provas finais de todas as disciplinas ocorrem ao término do semestre de oferta, podendo ser presenciais ou *on-line*, conforme as orientações para cada Curso.

Especificamente, o Curso de Pós-Graduação em....., é ofertado no modelo *on-line*, com encontros presenciais apenas para avaliações / totalmente *on-line*, inclusive as avaliações / semipresenciais, com a integralização: extensiva e intensiva. extensiva. intensiva. (aqui, escrever o formato do curso e a integralização/ e apagar o que não corresponde ao curso e manter na cor preta e arrumar os espaços. Apagar estas orientações em azul).

## 11. SISTEMA GERENCIADOR DE APRENDIZAGEM-SALA DE AULA VIRTUAL (SGA/SAV)

A Instituição dispõe de um Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV), no qual discentes, tutores e docentes contam com um conjunto de ferramentas interativas, canais de comunicação e serviços telemáticos, ancorados em um Enterprise Resource Planning (ERP) denominado TOTVS-RM.

Os dois sistemas estão integrados, o que possibilita que não só o aspecto acadêmico seja enriquecido com o uso das TICs, mas também toda a parte de registro acadêmico, financeiro, central de atendimento e solicitações diversas.

Todo o aparato tecnológico do Claretiano é fruto da sua já consolidada atuação do Claretiano Centro Universitário de Batatais, na modalidade a distância, o que permite que os recursos disponíveis para a modalidade sejam também utilizados nos cursos presenciais, a exemplo das bibliotecas virtuais e digitais, do Sistema de Gestão de Avaliações, dos materiais didáticos, entre outros. Instigar a produção social e coletiva, rompendo, portanto, o isolamento e o individualismo na construção do conhecimento, são premissas atribuídas às TICs.

A seguir, são apresentadas algumas das funcionalidades do Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV) que corroboram essa afirmação:

- 1) Orientações ( assíncrona ): página de entrada da disciplina na SAV.
- 2) Material ( assíncrona ): ferramenta para o download das apostilas, guias de estudos e conteúdos complementares.
- 3) Correio ( assíncrona ): caixa de e-mail cuja mensagem pode ser enviada para uma única pessoa ou para toda a turma.
- 4) Fórum ( assíncrona ): ferramenta que possibilita discutir um assunto em grupo.
- 5) Bate-Papo ( síncrona ): também chamada de “Chat”, torna possível que pessoas distantes fisicamente possam conversar entre si, utilizando-se do computador e da internet como ferramentas de mediação.
- 6) Calendário ( assíncrona ): ferramenta com informações relacionadas às datas importantes referentes ao curso (específico EaD) e à disciplina.
- 7) Portfólio ( assíncrona ): nessa ferramenta, o discente realiza atividades de Prática, orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho de Conclusão de Disciplina e atividades que necessitem de orientação ou coordenação específica e individual.
- 8) Questões Online ( assíncrona ): instrumento avaliativo composto por questões objetivas, com cinco alternativas cada, ofertadas em quatro ciclos de aprendizagem (duas questões por oferta).
- 9) Mural ( assíncrona ): funciona como post-it , ou seja, um local em que se poderá colocar pequenos recados.
- 10) Mensagens de Turmas Antigas ( assíncrona ): opção utilizada para que o discente, quando transferido de curso, polo ou turma, possa recuperar suas atividades e interações enviadas na sala anterior.
- 11) Recados ( assíncrona ): permite a visualização dos recados enviados à turma por coordenadores e tutores.
- 12) Acessibilidade: nesta opção, caso necessário, o discente pode contar com apoio específico para atender às suas necessidades especiais. Para apoiar o discente público-alvo da Educação Especial no SGA-SAV, constam quatro ferramentas: o Responsive Voice e o

HandTalk, acoplados dentro do próprio SGA-SAV, e o NVDA e o VLibras, em que o discente é orientado a instalá-las em seu computador.

13) Plano de Ensino: local de postagem do Plano de Ensino: ementa, perfil do curso, objetivos do curso, objetivos da disciplina, conteúdos por ciclos, problematizações, estratégias, recursos, avaliação e bibliografias básica e complementar, além do Cronograma apresentado por ciclos e detalhado para as 20 semanas de estudo.

14) Aula Remota: ferramenta que possibilita as aulas ao vivo, em que os discentes e docentes estão separados pelo espaço e fisicamente, a partir da sincronização do SGA-SAV e Google Meeting.

O Sistema Gerenciador de Aprendizagem ainda dispõe de outras ferramentas, tais como Boletim; Meus Dados; Portal de Solicitações; Loja Virtual; Fale Conosco; e Bibliotecas.

No SGA-SAV, também está disponibilizada a Avaliação Institucional, ferramenta utilizada pelo Clareano para diagnóstico da situação/desenvolvimento das disciplinas junto aos docentes, tutores e discentes.

## **12. INSTALAÇÕES OU RECURSOS NECESSÁRIOS AO CURSO**

### **12.1. Salas de Aula**

O Claretiano Centro Universitário em Batatais possui 33 salas de aula em média com 85,0m<sup>2</sup> cada uma. Todas as salas passam por manutenção do seu estado de conservação, além da limpeza constante. As salas de aula da Instituição estão distribuídas estrategicamente, articuladas com infraestrutura de apoio para o atendimento às necessidades institucionais e do Projeto Político-Pedagógico do curso. As salas estão equipadas com recursos multimídia, sendo que a conectividade com a internet e a Intranet está disponível para os computadores de uso individual e coletivo, que proporcionam o uso de recursos tecnológicos diferenciados, como, por exemplo, do Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV). Nas salas de aulas, auditórios e outros espaços acadêmicos, o acesso depende da cobertura de sinal da rede sem fio (Wi-Fi), a qual atende cerca de 90% dos espaços institucionais frequentados pelos discentes, docentes e tutores.

Todas as salas de aula possuem acessibilidade ao público alvo da Educação Especial, por meio de elevadores e rampas de acesso, e muitas delas são adequadas para o trabalho com as metodologias ativas (aqui é ressaltada a existência de quatro salas específicas), considerando que podem ser adequadas aos tipos de atividades previstas e a serem propostas pelos cursos, tais como: aula expositiva dialogada; seminário; debate; discussão; estudo de texto dirigido; de caso; do meio; dramatização e simulação; oficina; ensino com pesquisa; trabalho em grupo; situações-problema; aprendizagem em equipe (TBL); análises e avaliações de simulações da profissão. Também contam com acesso à rede sem fio (internet), para que discentes e docentes possam usar seus próprios equipamentos (BYOD). Suas instalações atendem às normas de segurança, de acordo com a capacidade da sala, em consonância com a composição das turmas, de modo que sejam garantidas as medidas-padrão estipuladas

Os polos de Educação a Distância devidamente credenciados para oferta dos cursos de graduação a distância reproduzem as mesmas condições da sede e por isso possuem salas de aula adequadas às atividades do Curso, com acessibilidade aos discentes público alvo da Educação Especial, carteiras e mesas conforme padrões ergonômicos de qualidade,

com ventilação e luminosidade adequadas, são também devidamente equipadas com lousas, tela de projeção, projetor, computador e kit multimídia. A capacidade mínima das salas é de 20 discentes, e a quantidade de cada polo está disponível no relatório de infraestrutura dos mesmos e na sede do Claretiano Centro Universitário.

## **12.2. Laboratórios de Informática**

Manter as salas de apoio de informática e a infraestrutura utilizada pela comunidade do Claretiano Centro Universitário é um trabalho contínuo e importante, por isso, construímos processos, rotinas e políticas que apoiam esta tarefa, para o atendimento das necessidades institucionais e dos cursos, na sede e nos polos.

Os computadores disponíveis para os discentes nos laboratórios da sede e dos polos possuem acesso à internet e rede wi-fi, cuja velocidade varia de acordo com a disponibilidade local, e são renovados constantemente de acordo com a evolução tecnológica. Os laboratórios têm seu horário de funcionamento em período integral, de segunda à sábado, de acordo com o horário de funcionamento da instituição/do polo. Os espaços físicos onde os laboratórios estão implantados oferecem comodidade e conforto aos nossos discentes, atendendo a demanda de cada localidade.

O Claretiano Centro Universitário, conta também com um Plano de Atualização e Manutenção dos Equipamentos Tecnológicos. Consistindo sistemicamente nos processos de manutenção e atualização de hardware e softwares do parque computacional, bem como de equipamentos multimeios e de suporte físico como, por exemplo, recursos de climatização, fornecimento de energia e equipamentos de interconexão de computadores.

Todos os computadores institucionais são interligados a servidores de atualização de Software, como exemplo, cito o Microsoft WSUS. Os polos que ofertam o Curso de Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo do Claretiano Centro Universitário, possuem em seus laboratórios quantidades de equipamentos que podem ser visualizados no documento de infraestrutura da sede e dos polos.

O Claretiano Centro Universitário possui na sua sede e polos uma infraestrutura completa de laboratórios de acordo com os PPPCs dos diferentes cursos oferecidos pela instituição.

Os laboratórios possuem técnicos em informática prestando serviços de manutenção e gestão dos laboratórios contratados pelo Claretiano ou em regime de terceirização de mão de obra em casos específicos, cuja documentação está disponível para apreciação. Todo o acompanhamento e supervisão das atividades desses profissionais acontecem por meio da equipe do Centro de Tecnologias da Informação e da Comunicação do Claretiano em parcerias com os colégios sedes dos Polos de Educação a Distância.

Os laboratórios de informática, que podem ser compostos de mais de uma unidade, desempenha papel primordial nos cursos de Pós-Graduação, está equipado de forma a permitir, com auxílio de um ambiente virtual de aprendizagem projetado para o curso, a interação do discente com outros discentes, docentes, coordenador de curso e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo do curso.

No tocante às avaliações realizadas com o propósito de se obter dados acerca da dos recursos, serviços prestados, equipamentos, bem como sua manutenção, há, instituído no Programa de Avaliação Institucional, especificamente na Avaliação Semestral, indicadores voltados ao tema o que permite que se tenha um cenário contínuo quanto percepção dos

discentes acerca dos laboratórios. Os resultados são amplamente divulgados por meio de relatórios e subsidiam a tomada de decisão quanto às necessidades apresentadas.

O processo de gestão dos laboratórios quanto à necessidade de aquisição de insumos e equipamentos está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020/2024) e está sob a responsabilidade do Departamento de Controladoria e do Centro de Tecnologias da Informação e da Comunicação, com o apoio do coordenador do curso, NDE e Equipe Multidisciplinar.

Quanto às ações de planejamento visando o uso posterior a entrada do ingresso de novos discentes aos laboratórios, são realizadas reuniões de planejamento a cada semestre onde, a partir do cenário traçado de novas matrículas e rematrículas, estima-se a demanda necessária para aquisição. Da mesma forma, são realizadas reuniões de planejamento de uso dos laboratórios a partir das disciplinas, nos diferentes cursos de Pós-Graduação do Claretiano Centro Universitário.

### **13. PROCESSO SELETIVO**

O critério de seleção para participar do curso tem como base a análise do currículo do discente, o qual deve estar acompanhado do seu Histórico Escolar, Diploma de Curso de Graduação e documentos pessoais, conforme Edital referente ao período letivo.

### **14. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO**

O Sistema de Avaliação da Aprendizagem dos Cursos de Pós-Graduação a Distância do Claretiano – Centro Universitário de Batatais é disciplinado pela Resolução CONSUP 86/2020, conforme as exigências dos Projetos Político Pedagógicos de cada Curso.

A configuração dos instrumentos avaliativos para cada disciplina, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Sala Virtual/SGA – Claretiano), é feita pelo tutor da disciplina, conforme as orientações do Material Didático da disciplina e de acordo com o formato de oferta do Curso.

No âmbito pedagógico, a Avaliação é subdividida em **Avaliação Formativa**, realizada ao longo da oferta da disciplina, durante todo o semestre, e a **Avaliação Somativa**, realizada ao término de cada disciplina, no final de cada semestre.

A Avaliação Formativa se dá por meio de instrumentos disponíveis nas funcionalidades da Sala Virtual, como fóruns, portfólios e Questões *On-line* (*quizzes*).

A Avaliação Somativa pode ser composta por instrumentos como Provas Presenciais e Provas *On-line* (ambas Dissertativas ou Objetivas) e/ou Trabalhos de Conclusão de Disciplinas (TCD).

A opção pelo formato de oferta dos Cursos e os tipos de instrumentos utilizados na Avaliação Somativa faz parte do Projeto Político Pedagógico de cada curso.

Um mesmo Curso poderá ter disciplinas com formas de avaliação diferenciadas. Portanto, é orientado aos(as) discentes que acessem e tomem conhecimento das formas de avaliação adotadas para cada disciplina no início de cada semestre (acessando a funcionalidade "Avaliação" na Sala Virtual).

### **15. CONTROLE DE FREQUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO**

O ambiente Sistema Gerenciador de Aprendizagem - Sala de Aula Virtual (SGA -SAV) monitora e gerencia todos os processos de interação que o discente realiza. Assim o tutor e o coordenador podem verificar constantemente, a frequência dos discentes no curso, por meio da participação deles nas diferentes ferramentas da plataforma (fórum, correio, chat, portfólio, etc...). A plataforma permite obter dados detalhados (data, hora e atividade realizada) a respeito da inserção dos discentes nas ferramentas.

## 16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE DISCIPLINA E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO

A Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018 não aponta a obrigatoriedade para o Trabalho de Conclusão de Curso.

## 17. CERTIFICAÇÃO

O certificado do curso é emitido pelo Claretiano - Centro Universitário, de acordo com a Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018 que estabelece diretrizes para o seu funcionamento, de acordo com o Art. 8º

Art. 8º Os certificados de conclusão de cursos de especialização devem ser acompanhados dos respectivos históricos escolares, nos quais devem constar, obrigatória e explicitamente:

I - ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º desta Resolução;

II - identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III - elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

O certificado é emitido considerando-se:

a) a documentação do discente entregue na secretaria da Pós-graduação no ato da matrícula (documentos pessoais e o diploma de curso superior devidamente registrado);

b) a aprovação do discente em todas as disciplinas do curso de Pós-Graduação cursado.

## 18. INDICADORES DE DESEMPENHO

Para a melhoria permanente do curso, são considerados como indicadores de desempenho as evidências que contribuem para acompanhar, intervir e melhorar as condições do curso, buscando atender a formação do perfil da especialidade: número de ingressantes, taxa de evasão e número de concluintes a cada oferta, de acordo com o quadriênio do Projeto Político Pedagógico do Curso:

Indicadores / Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Número de discentes que ingressaram no ano	26	41	25	51	20			
Taxa Evasão	09	12	10	13	11			
Número de concluintes a cada oferta	09	17	07	18	03			

## **19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BATATAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2020/2024. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2019.

BATATAIS. Projeto Político Institucional 2020/2024. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2019.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: PR, 1996. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 19 de abril de 2023.

BRASIL. Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Brasília: CNE, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>. Acesso em: 19 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTM1>. Acesso em: 19 de abril de 2023.

MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO. Claretiano - Centro Universitário. Batatais: Claretiano, s/d.

PROJETO EDUCATIVO CLARETIANO. Claretiano - Centro Universitário. Batatais: Claretiano, 2012.

SISTEMA E-MEC. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/> Acesso em: 19 de abril de 2023.

## **20. ANEXOS**

### **20.1. Corpo Docente/Tutor**

**Quadriênio: 2022-2025**

**Período Letivo 1º semestre – 2022**

<b>Docente/Tutor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Link do Lattes</b>
Keiko Maly Garcia D'Avila Bacarji	Mestre	Conhecimento e Aprendizagem	<a href="http://lattes.cnpq.br/1953301783205812">http://lattes.cnpq.br/1953301783205812</a>
Euripedes Barsanulfo Gonçalves Gomide	Doutor	Bases Fisiológicas e Nutricionais Aplicadas a Fisiopatologias e Populações Especiais	<a href="http://lattes.cnpq.br/5557005590482012">http://lattes.cnpq.br/5557005590482012</a>
Evandro Marianetti Fioco	Doutor	Metodologia Avançada em Avaliação Física e Fundamentos da Preparação Física e Saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/3394522425171143">http://lattes.cnpq.br/3394522425171143</a>

**Período Letivo 2º semestre – 2022**

<b>Docente/Tutor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Link do Lattes</b>
Marcel Frezza Pisa	Mestre	Treinamento Juvenil e Aprendizagem Desenvolvimento Motor	<a href="http://lattes.cnpq.br/5146830342831217">http://lattes.cnpq.br/5146830342831217</a>
Sérvio Antônio Bucioli	Mestre	Planejamento e Periodização do Treinamento Esportivo	<a href="http://lattes.cnpq.br/5146830342831217">http://lattes.cnpq.br/5146830342831217</a>
Alex Fabrício Borges	Mestre	Metodologia da Pesquisa Científica	<a href="http://lattes.cnpq.br/1501478734365565">http://lattes.cnpq.br/1501478734365565</a>

**Período Letivo 1º semestre – 2023**

<b>Docente/Tutor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Link do Lattes</b>
Keiko Maly Garcia D'Avila Bacarji	Mestre	Conhecimento e Aprendizagem	<a href="http://lattes.cnpq.br/1953301783205812">http://lattes.cnpq.br/1953301783205812</a>
Euripedes Barsanulfo Gonçalves Gomide	Doutor	Bases Fisiológicas e Nutricionais Aplicadas a Fisiopatologias e Populações Especiais	<a href="http://lattes.cnpq.br/5557005590482012">http://lattes.cnpq.br/5557005590482012</a>
Evandro Marianetti Fioco	Doutor	Metodologia Avançada em Avaliação Física e Fundamentos da Preparação Física e Saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/3394522425171143">http://lattes.cnpq.br/3394522425171143</a>

**Período Letivo 2º semestre – 2023**

<b>Docente/Tutor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Link do Lattes</b>
Marcel Frezza Pisa	Mestre	Treinamento Juvenil - Aprendizagem Desenvolvimento Motor	<a href="http://lattes.cnpq.br/5146830342831217">http://lattes.cnpq.br/5146830342831217</a>
Sérvio Antônio Bucioli	Mestre	Planejamento e Periodização do Treinamento Esportivo	<a href="http://lattes.cnpq.br/5146830342831217">http://lattes.cnpq.br/5146830342831217</a>
Alex Fabrício Borges	Mestre	Metodologia da Pesquisa Científica	<a href="http://lattes.cnpq.br/1501478734365565">http://lattes.cnpq.br/1501478734365565</a>

#### **Período Letivo 1º semestre – 2024**

OBS: As informações serão disponibilizadas de acordo com o período.

#### **Período Letivo 2º semestre – 2024**

OBS: As informações serão disponibilizadas de acordo com o período.

#### **Período Letivo 1º semestre – 2025**

OBS: As informações serão disponibilizadas de acordo com o período.

#### **Período Letivo 2º semestre – 2025**

OBS: As informações serão disponibilizadas de acordo com o período.

### **20.2. Planos de Ensino**

(Planos de Ensino: disponíveis in loco ou na Sala de Aula Virtual).